**28 DE MARÇO DE 2024 – QUINTA-FEIRA SANTAFEIRA SANTA**

**1. Refrão meditativo**

**Amou-nos até o fim! / Amou-nos até o fim! / Amou-nos, amou-nos até o fim**!

**2. Entrada**

**Venham, venham todos / para a Ceia do Senhor! / Casa iluminada, / mesa preparada / com paz e amor. / Porta sempre aberta, / Pai amigo, aguardando, acolhedor. / Vem do alto, por Maria, / este pão que vai nos dar. / Pão dos anjos, quem diria! / Nos fará ressuscitar!**

1. Canta a Igreja: o sacrifício / que, na Cruz, foi seu início! / E, antes, Jesus quis entregar / Corpo e Sangue em alimento, / precioso testamento! / Como não nos alegrar?!

2. Para a fonte Eucaristia / vai sedenta a romaria. / Volta em missão de transformar. / Cada um e todo o povo / construindo um mundo novo. / Como não nos alegrar?!

3. “Fazei isto”, foi a ordem, / Morte e Vida nos recordem: / prova de amor é partilhar! / Há maior felicidade / no serviço e na humildade. / Como não nos alegrar?!

**3. Ato Penitencial**

1. Senhor, / que sois o eterno / sacerdote da nova Aliança, / tende piedade de nós!

**Senhor, / tende piedade de nós! (bis)**

2. Cristo, / que nos edificais / como pedras vivas / no templo santo de Deus, / tende piedade de nós!

**Cristo, / tende piedade de nós! (bis)**

3. Senhor, / que nos tornais / concidadãos dos santos no reino dos céus, / tende piedade de nós!

**Senhor, / tende piedade de nós! (bis)**

**4. Glória**

**Glória! Glória! Glória! Aleluia! (bis) / Glória! Glória! Glória a Deus nos altos céus! / Paz na terra a todos nós!**

1. Deus e Pai, nós Vos louvamos! / **Glória a Deus!** / Adoramos, bendizemos! / **Glória a Deus!** / Damos glória ao Vosso nome! / **Glória a Deus!** / Vossos dons agradecemos!

2. Senhor nosso, Jesus Cristo! / **Glória a Deus!** / Unigênito do Pai! / **Glória a Deus!** / Vós, de Deus Cordeiro Santo! / **Glória a Deus!** / Nossas culpas perdoai!

3. Vós que estais junto do Pai! / **Glória a Deus!** /Como nosso intercessor! / **Glória a Deus!** /Acolhei nossos pedidos! / **Glória a Deus!** / Atendei nosso clamor!

5. Vós somente sois o Santo! / **Glória a Deus!** / O Altíssimo Senhor. / **Glória a Deus!** / Com o Espírito Divino! / **Glória a Deus!** / De Deus Pai no esplendor!

**Oração da coleta**

Ó Pai, estamos reunidos para a santa Ceia, na qual o vosso Filho Unigênito, ao entregar-se à morte, deu à sua Igreja um novo e eterno sacrifício, como banquete do seu amor. Concedei-nos, por mistério tão excelso, chegar à plenitude da caridade e da vida. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

**T.: Amém!**

**5. Primeira leitura**

 **Ex 12, 1-8.11-14**

**Leitura do Livro do Êxodo**

Naqueles dias, o Senhor disse a Moisés e a Aarão no Egito: “Este mês será para vós o começo dos meses; será o primeiro mês do ano. Falai a toda a comunidade dos filhos de Israel, dizendo: ‘No décimo dia deste mês, cada um tome um cordeiro por família, um cordeiro para cada casa. Se a família não for bastante numerosa para comer um cordeiro, convidará também o vizinho mais próximo, de acordo com o número de pessoas. Deveis calcular o número de comensais, conforme o tamanho do cordeiro. O cordeiro será sem defeito, macho, de um ano. Podereis escolher tanto um cordeiro, como um cabrito: e devereis guardá-lo preso até ao dia catorze deste mês. Então toda a comunidade de Israel reunida o imolará ao cair da tarde. Tomareis um pouco do seu sangue e untareis os marcos e a travessa da porta, nas casas em que o comerdes. Comereis a carne nessa mesma noite, assada ao fogo, com pães ázimos e ervas amargas. Assim devereis comê-lo: com os rins cingidos, sandálias nos pés e cajado na mão. E comereis às pressas, pois é a Páscoa, isto é, a ‘Passagem’ do Senhor!

E naquela noite passarei pela terra do Egito e ferirei na terra do Egito todos os primogênitos, desde os homens até os animais; e infligirei castigos contra todos os deuses do Egito, eu, o Senhor. O sangue servirá de sinal nas casas onde estiverdes. Ao ver o sangue, passarei adiante, e não vos atingirá a praga exterminadora, quando eu ferir a terra do Egito. Este dia será para vós uma festa memorável em honra do Senhor, que haveis de celebrar por todas as gerações, como instituição perpétua”.

*Palavra do Senhor.*

**T.: Graças a Deus!**

**6. Salmo 115(116)**

**O cálice por nós abençoado / é a nossa comunhão com o sangue do Senhor.**

1. Que poderei retribuir ao Senhor Deus, / por tudo aquilo que Ele fez em meu favor! / Elevo o cálice da minha salvação / invocando o nome santo do Senhor.

2. É sentida por demais pelo Senhor, / a morte de seus santos, seus amigos. / Eis que sou o vosso servo, ó Senhor, / mas me quebrastes os grilhões da escravidão.

3. Por isso oferto um sacrifício de louvor, / invocando o nome santo do Senhor. / Vou cumprir minhas promessas ao Senhor, / na presença de seu povo reunido.

**7. Segunda leitura**

**1Cor 11, 23-26**

**Leitura da Primeira Carta de São Paulo aos Coríntios**

Irmãos, o que eu recebi do Senhor, foi isso que eu vos transmiti: Na noite em que foi entregue, o Senhor Jesus tomou o pão e, depois de dar graças, partiu-o e disse: “Isto é o meu corpo que é dado por vós. Fazei isto em minha memória”.

Do mesmo modo, depois da ceia, tomou também o cálice e disse: “Este cálice é a nova aliança, em meu sangue. Todas as vezes que dele beberdes, fazei isto em minha memória”. Todas as vezes, de fato, que comerdes deste pão e beberdes deste cálice, estareis proclamando a morte do Senhor, até que ele venha.

*Palavra do Senhor.*

**T.: Graças a Deus!**

**8. Canto de aclamação**

**Eu vos dou um novo mandamento: “Que vos ameis uns aos outros assim como eu vos amei”, disse o Senhor.**

O Senhor, na quinta-feira santa, / pôs água na bacia / e começou a lavar os pés dos seus discípulos.

**9. Evangelho**

**Jo 13, 1-15**

**Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo João**

Era antes da festa da Páscoa. Jesus sabia que tinha chegado a sua hora de passar deste mundo para o Pai; tendo amado os seus que estavam no mundo, amou-os até o fim.

Estavam tomando a ceia. O diabo já tinha posto no coração de Judas, filho de Simão Iscariotes, o propósito de entregar Jesus. Jesus, sabendo que o Pai tinha colocado tudo em suas mãos e que de Deus tinha saído e para Deus voltava, levantou-se da mesa, tirou o manto, pegou uma toalha e amarrou-a na cintura. Derramou água numa bacia e começou a lavar os pés dos discípulos, enxugando-os com a toalha com que estava cingido. Chegou a vez de Simão Pedro. Pedro disse: “Senhor, tu me lavas os pés?” Respondeu Jesus: “Agora, não entendes o que estou fazendo; mais tarde compreenderás”. Disse-lhe Pedro: “Tu nunca me lavarás os pés!” Mas Jesus respondeu: “Se eu não te lavar, não terás parte comigo. Simão Pedro disse: “Senhor, então lava não somente os meus pés, mas também as mãos e a cabeça”. Jesus respondeu: “Quem já se banhou não precisa lavar senão os pés, porque já está todo limpo. Também vós estais limpos, mas não todos”. Jesus sabia quem o ia entregar; por isso disse: “Nem todos estais limpos”.

Depois de ter lavado os pés dos discípulos, Jesus vestiu o manto e sentou-se de novo. E disse aos discípulos: “Compreendeis o que acabo de fazer? Vós me chamais Mestre e Senhor, e dizeis bem, pois eu o sou. Portanto, se eu, o Senhor e Mestre, vos lavei os pés, também vós deveis lavar os pés uns dos outros. Dei-vos o exemplo, para que façais a mesma coisa que eu fiz”.

*Palavra da Salvação.*

**T.: Glória a vós, Senhor!**

**Lava-pés**

1. Jesus, erguendo-se da Ceia, / jarro e bacia tomou. / Lavou os pés dos discípulos, / este exemplo nos deixou. / Aos pés de Pedro inclinou-se. / “Ó Mestre, não, por quem és?” / “Não terás parte comigo / se não lavar os teus pés” (bis).

2. És o Senhor, tu és o Mestre, / os meus pés não lavarás. / O que ora faço não sabes, / mas depois compreenderás. / Se eu, vosso Mestre e Senhor, / vossos pés hoje lavei, / lavai os pés uns dos outros. / Eis a lição que vos dei (bis).

3. “Eis como irão reconhecer-vos / como discípulos meus. / Se vos amais uns aos outros”, disse Jesus para os seus. / “Dou-vos novo mandamento, / deixo ao partir nova lei. / Que vos ameis uns aos outros, / assim como eu vos amei” (bis).

**10. Canto das ofertas**

1. Ao olhar a tua cruz, Senhor, / eu me sinto tão amado. / Sei, também, sou convidado / a viver a doação do amor.

**Por isso, neste altar, Senhor, / quero oferecer o que há em mim. / Transforma meu desejo de ser melhor. / Faz-me viver a doação.**

2. Pão e vinho neste altar serão / Corpo e Sangue, vida do Senhor. / Ao amor me entregarei. / Homem novo de amor serei.

3. Se o grão de trigo não morrer, / há de viver na solidão. / Quem se apega à própria vida, / morre sem perceber.

**Sobre as oferendas**

Concedei-nos, Senhor, a graça de participar dignamente destes santos mistérios, pois todas as vezes que celebramos o memorial do sacrifício do vosso Filho, realiza-se em nós a obra da redenção. PCNS.

**T.: Amém!**

**11. Oração eucarística III**

(Prefácio da Santa Eucaristia I)

**Pr.:** Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, nosso Senhor.

Sacerdote verdadeiro e eterno, ao instituir o rito do sacrifício perene, ele se ofereceu a vós por primeiro como vítima de salvação, e nos mandou perpetuar a oferta em sua memória.

Seu corpo, por nós imolado, é alimento que nos dá força; seu sangue, por nós derramado, é bebida que nos purifica.

Por isso, com os Anjos e Arcanjos, os Tronos e as Dominações e todos os coros celestes, entoamos o hino da vossa glória, cantando (dizendo) a uma só voz:

**Santo**

Santo! Santo! Santo! / Senhor, Deus do Universo! / O céu e a terra proclamam / a vossa glória!

**: Hosana nas alturas! / Hosana!**

Bendito aquele que vem / em nome do Senhor! (bis)

**: Hosana nas alturas! / Hosana!**

**Pr.:** Na verdade, vós sois santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir para vós um povo que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr do sol, um sacrifício perfeito.

Por isso, ó Pai, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas, a fim de que se tornem o Corpo e **†** o Sangue de vosso Filho e nosso Senhor Jesus Cristo, que nos mandou celebrar este mistério.

**T.: Enviai o vosso Espírito Santo!**

**Pr.:** Na noite em que ia ser entregue, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo:

Tomai, todos, E COMEI...

**Pr.:** Do mesmo modo, no fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, pronunciou a bênção de ação de graças e o deu a seus discípulos, dizendo:

Tomai, todos, E BEBEI...

**Pr.:** Mistério da fé e do amor!

**T.: Todas as vezes que comemos deste pão e bebemos deste cálice, anunciamos, Senhor, a vossa morte, enquanto esperamos a vossa vinda!**

**Pr.:** Celebrando agora, ó Pai, o memorial da paixão redentora do vosso Filho, da sua gloriosa ressurreição e ascensão ao céu; e enquanto esperamos a sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício vivo e santo.

**T.: Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!**

**Pr.:** Olhai com bondade a oblação da vossa Igreja e reconhecei nela o sacrifício que nos reconciliou convosco; concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, repletos do Espírito Santo, nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

**T.: O Espírito nos una num só corpo!**

**Pr.:** Que o mesmo Espírito faça de nós uma eterna oferenda para alcançarmos a herança com os vossos eleitos: a santíssima Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os vossos santos Apóstolos e gloriosos Mártires (santo do dia ou padroeiro), e todos os santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

**T.: Fazei de nós uma perfeita oferenda!**

**Pr.:** Nós vos suplicamos, Senhor, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja que caminha neste mundo, com o vosso servo o papa **(N.)** e o nosso bispo **(N.)**, com os bispos do mundo inteiro, os presbíteros e diáconos, os outros ministros e o povo por vós redimido.

Atendei propício às preces desta família, que reunistes em vossa presença. Reconduzi a vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

**T.: Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!**

**Pr.:** Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso. Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça.

**Pr.:** Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

**T.: Amém!**

**12. CORDEIRO**

1. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, / tende piedade!

2. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, / tende piedade!

3. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, / dai-nos a paz, / dai-nos a paz! / Dai-nos a vossa paz! / Dai-nos a paz (bis).

**13. Comunhão i**

1. Ao partir o pão numa refeição / aos seus comensais falou Jesus: / Isto vós fareis, em recordação / do meu grande amor por vós na cruz.

**O que eu fiz vós o fareis, disse o Senhor, / pra recordar e festejar meu grande amor. / Ao celebrar a refeição que fez Jesus, / eu quero amar como ele amou, até a cruz.**

2. Povo a caminhar, na escuridão, / Cristo é uma luz a nos guiar! / Eu a recebi junto deste altar / para iluminar quem quer andar.

3. Povo a caminhar, na escravidão, / vem te libertar, Jesus aqui. / Hei de anunciar a libertação / que na comunhão aqui senti!

4. Povo a caminhar sem alimentar, / Cristo é o pão que dá vigor. / Encontrei aqui para repartir / o vigor do pão do seu amor.

5. Povo a caminhar arrastando a dor, / Cristo é a Salvação que vem da cruz. / Aprendi aqui a testemunhar / como transformar a dor em luz!

**14. Comunhão iI**

1. Eu quis / comer esta ceia agora. / Pois vou / morrer, já chegou minha hora.

**Comei, / tomai, é meu corpo e meu sangue que dou. / Vivei no amor, / eu vou preparar / a ceia na casa do Pai (bis).**

2. Comei / o pão é meu corpo imolado / por vós, / perdão para todo o pecado.

3. E vai / nascer do meu sangue a esperança, / o amor, / a paz, uma nova aliança.

4. Eu vou / partir, deixo o meu testamento: / vivei / no amor, eis o meu mandamento.

5. Irei / ao Pai, sinto a vossa tristeza. / Porém, / no céu vos preparo outra mesa.

6. De Deus / virá o Espírito Santo, / que vou / mandar pra enxugar vosso pranto.

7. Eu vou / mas vós me vereis novamente. / Estais / em mim e eu em vós estou presente.

8. Crerá / em mim e estará na verdade. / Quem vir / cristão na perfeita unidade.

**pós comunhão**

Ó Deus todo-poderoso, assim como hoje nos renovastes pela Ceia do vosso Filho, dai-nos ser eternamente saciados no banquete do seu reino. Por Cristo, nosso Senhor.

**T.: Amém!**

**15. Canto final**

1. Canta, Igreja, o Rei do mundo / que se esconde sob os véus. / Canta o sangue tão fecundo, / derramado pelos seus. / E o mistério tão profundo / de uma virgem, mãe de Deus!

2. Um menino nos foi dado, / veio aos servos o Senhor. / Foi na terra semeado / o seu Verbo salvador. / A partir nos foi deixado / Pão da vida, pão de amor.

3. Celebrando a despedida, / com os doze Ele celebrou. / Toda a Páscoa foi cumprida, / novo rito inaugurou. / E seu corpo, pão da vida, / aos irmãos Ele entregou.

4. Tão sublime Sacramento, / adoremos neste altar, / pois o Antigo Testamento deu ao Novo seu lugar. / Venha a Fé, por suplemento / os sentidos completar.

5. Ao eterno Pai cantemos / e a Jesus, o Salvador. / Ao Espírito exaltemos / na Trindade, Eterno Amor. / Ao Deus Uno, e Trino demos / a alegria do louvor. Amém.